

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2013 EM IFRS

São Paulo, 31 de outubro de 2013 – Companhia de Bebidas das Américas – Ambev [BOVESPA: AMBV4, AMBV3; NYSE: ABV, ABVc] anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2013 (3T13). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2013 arquivados na CVM e apresentados à SEC. Para esclarecimentos importantes, vide página 5.

Destques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): nossas receitas líquidas aumentaram 4,0%, com a queda de 3,1% do volume sendo mais do que compensada pelo crescimento de 7,3% da ROL por hectolitro. Embora a indústria permaneça desafiadora no Brasil, no Canadá, e, em menor grau, na Argentina, o que continuou a impactando nosso volume o desempenho do volume, esse foi outro trimestre de crescimento da receita líquida em quase todas as nossas unidades de negócio (Cerveja Brasil +0,8%, RefrigeNanc Brasil +5,4%, HILA-ex +10,7%, LAS +14,8%, enquanto Canadá -0,1%) graças ao sólido desempenho da ROL por hectolitro (Cerveja Brasil +6,0%, RefrigeNanc Brasil +7,6%, HILA-ex +10,9%, LAS +15,1% e Canadá +2,2%).

Custo dos produtos vendidos (CPV): o CPV cresceu 5,8%, com um aumento de 9,3% do CPV por hectolitro. Tal desempenho representa uma melhora comparada aos nossos resultados do primeiro semestre de 2013 (CPV +9,0%; CPV por hectolitro +13,9%), em sua maior parte devido a nossos negócios no Brasil, onde *hedges* de *commodity* (principalmente cevada e alumínio) ajudaram a amenizar a pressão advinda dos *hedges* de moeda, da maior depreciação industrial atrelada aos investimentos, bem como do *mix* de embalagens em Cerveja Brasil.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): o SG&A (excluindo depreciação e amortização) evoluiu significativamente e reduziu 0,5%. Tal melhoria é explicada pelo crescimento do gasto comercial em um ritmo menor do que o observado no primeiro semestre de 2013 (sem comprometer investimentos nas nossas marcas e em inovação) e pela economia gerada em nossas iniciativas de gestão de custos sobre “*non-working money*”, também ajudada por menores provisões relacionadas a remuneração variável. As despesas de distribuição foram mais altas devido principalmente ao maior peso da distribuição direta no Brasil e a pressões inflacionárias na Argentina.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: nosso EBITDA ajustado aumentou 9,4%, atingindo R\$ 4.199,3 milhões, representando também uma importante melhora se comparado ao crescimento ano contra ano que entregamos no primeiro semestre de 2013 (+4,4%). O desempenho da margem bruta evoluiu no 3T13 (-60 pontos-base em comparação com -120 pontos-base no primeiro semestre de 2013) dada a menor contração no Brasil e expansão em nossas unidades de negócio internacionais, enquanto entregamos uma forte expansão da margem EBITDA de 250 pontos-base graças a expansão de margem EBITDA em todas nossas unidades de negócio.

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2012 (3T12). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Destaque financeiro - consolidado	3T12		%		9M12		%	
	R\$ milhões	Base de Referência	3T13	Reportado	Orgânico	Base de Referência	9M13	Reportado
Total volumes	40.530,2	39.266,2	-3,1%	-3,1%	120.139,1	116.180,6	-3,3%	-3,9%
Cerveja	29.371,7	28.202,6	-4,0%	-4,0%	86.487,8	83.543,5	-3,4%	-4,2%
RefrigeNanc	11.158,4	11.063,6	-0,8%	-0,8%	33.651,3	32.637,1	-3,0%	-3,2%
Receita líquida	8.036,0	8.462,6	5,3%	4,0%	22.097,1	23.738,5	7,4%	4,8%
Lucro bruto	5.414,6	5.646,4	4,3%	3,1%	14.863,3	15.707,2	5,7%	3,2%
Margem bruta	67,4%	66,7%	-70 bps	-60 bps	67,3%	66,2%	-110 bps	-100 bps
EBITDA	3.777,8	4.192,4	11,0%	9,5%	10.088,0	11.003,0	9,1%	6,5%
Margem EBITDA	47,0%	49,5%	250 bps	250 bps	45,7%	46,4%	70 bps	70 bps
EBITDA ajustado	3.787,4	4.199,3	10,9%	9,4%	10.124,4	11.016,2	8,8%	6,2%
Margem EBITDA ajustado	47,1%	49,6%	250 bps	250 bps	45,8%	46,4%	60 bps	70 bps
Lucro líquido - Ambev	2.476,9	2.280,3	-7,9%		6.695,0	6.506,2	-2,8%	
Lucro líquido ajustado - Ambev	2.486,5	2.287,2	-8,0%		6.731,4	6.519,4	-3,1%	
No. de ações em circulação (milhões)	3.126,2	3.132,3			3.126,2	3.132,3		
LPA (R\$/ação)	0,79	0,73	-8,1%		2,14	2,08	-3,0%	
LPA ajustado	0,80	0,73	-8,2%		2,15	2,08	-3,3%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Geração de caixa operacional e Lucro líquido: a geração de caixa operacional aumentou 7,4%, totalizando R\$ 4.689,8 milhões. Nosso lucro ajustado foi de R\$ 2.287,2 milhões, o que representa uma queda de 8,0%, sendo impactado essencialmente por despesas financeiras líquidas mais altas e uma maior alíquota efetiva de impostos. O lucro por ação (LPA) ajustado correspondeu a R\$ 0,73 (-8,2% comparado com o 3T12).

CAPEX, remuneração aos acionistas e disciplina financeira: investimos em CAPEX aproximadamente R\$ 1 bilhão durante o trimestre (R\$ 2,3 bilhões até 30 de setembro de 2013), do qual R\$ 847 milhões foram investidos no Brasil. Em termos de remuneração, no dia 27 de setembro nós pagamos aproximadamente R\$ 2 bilhões em dividendos, resultando em um total acumulado este ano de R\$ 7,1 bilhões em dividendos e JCP (comparados com R\$ 3,8 bilhões durante o mesmo período em 2012), e também reduzimos nossa posição líquida de caixa para R\$ 2.399,7 milhões desde 31 de dezembro de 2012.

Comentários da Administração

Se o segundo trimestre foi um bom primeiro passo, nosso desempenho no terceiro trimestre confirma que estamos na trajetória certa em direção ao nosso objetivo de melhorar o desempenho do EBITDA para o restante de 2013. Nosso EBITDA consolidado aumentou 9,4% no trimestre (após um crescimento de 4,4% no primeiro semestre de 2013), com um crescimento do EBITDA de Cerveja Brasil de 7,3% (após um aumento de 4,4% no primeiro semestre). Os volumes da indústria, de fato, permaneceram desafiadores em nossos principais mercados, particularmente no Brasil. Por outro lado, sólidos resultados em termos de receita líquida por hectolitro, combinados com melhor desempenho de CPV por hectolitro e SG&A quando comparado ao primeiro semestre do ano, permitiram-nos entregar um maior crescimento do EBITDA e expansão da margem EBITDA no ano.

Detalhando os resultados por unidade de negócio:

- **Brasil.** Nossas operações no Brasil entregaram um EBITDA de R\$ 2.820,7 milhões (+8,0%). A margem bruta contraiu 80 pontos-base, representando uma evolução contra o primeiro semestre do ano, enquanto a margem EBITDA expandiu 330 pontos-base, atingindo 54,2%.
 - A receita líquida para Cerveja Brasil aumentou 0,8%, com uma queda de 5,0% dos volumes, mas um desempenho sólido da ROL por hectolitro, que cresceu 6,0%.
 - Estimamos que a indústria de cerveja no Brasil tenha contraído 4,3% no terceiro trimestre, o que é evidência do fato de que, muito embora tenha havido uma contínua melhora em termos da inflação de alimentos e

renda disponível, o mercado consumidor permanece desafiador. Além disso, não tivemos os volumes adicionais da Copa das Confederações da FIFA no 2T13 e as condições meteorológicas também não foram favoráveis durante o trimestre.

- A média de participação de mercado para o trimestre foi de 68,0%, o que representa uma perda sequencial de 10 pontos-base (e uma queda de 50 pontos-base em comparação ao ano anterior, já que ainda enfrentamos uma difícil comparação com o último ano).
- A receita líquida por hectolitro cresceu 6,0% com uma comparação bastante difícil (+18,3% no 3T12), positivamente impactada por nossa estratégia de preços, aumento do peso da distribuição direta, bem como um maior peso dos volumes *premium*.
- Os resultados do nosso plano comercial continuaram a evoluir:
 - todas as quatro principais prioridades comerciais, com volumes advindos das nossas estratégias de inovação (liderada pela lata 550 ml e garrafas de alumínio para Skol e Brahma, bem como a extensão da linha Brahma 0,0%) e marcas *premium* (liderada pela Budweiser, Stella Artois e Original) crescendo bem à frente da indústria (assim como volumes de garrafas retornáveis de vidro de 1 litro e de 300 ml), enquanto nossa participação de mercado no Norte e Nordeste seguiu crescendo; e,
 - nossa estratégia de embalagens entregou bons resultados mais uma vez à medida que buscamos entregar aos consumidores diferentes tamanhos de embalagens e propostas de preço de maneira rentável. Por exemplo, o crescimento de garrafas retornáveis de vidro de 1 litro e 300 ml nos ajudou a aumentar o peso de retornáveis nos supermercados para mais um trimestre, e a execução de nossas iniciativas na gestão da receita continuou a progredir, conforme planejado.
- Para RefrigeNanc Brasil, a receita líquida cresceu 5,4%, com uma queda de 2,0% em volumes provocada pela indústria, a qual compensada por um aumento de 7,6% da ROL por hectolitro. Como destaque comercial, o Guaraná Antarctica atingiu a participação de mercado recorde de 10% durante o trimestre, a mais alta historicamente, o que claramente reflete o bom momento da marca dado o contínuo investimento em inovação.
- Do lado dos custos, o CPV por hectolitro no Brasil aumentou 8,7% no 3T13 (Cerveja Brasil: +8,5%; RefrigeNanc Brasil: +10,0%). Os resultados de CPV por hectolitro de Cerveja Brasil melhoraram quando comparados ao primeiro semestre do ano, como resultado de ganhos de nossos *hedges* de *commodity* ajudando a compensar o efeito adverso gerado por nossos *hedges* de moeda, maior depreciação industrial e mudanças no *mix* de embalagens. Em RefrigeNanc Brasil, deixamos de ter a difícil comparação que enfrentamos no 2T13, e o CPV por hectolitro também cresceu menos do que no primeiro semestre de 2013.
- O SG&A (excluindo depreciação e amortização) foi 2,4% abaixo do que no terceiro trimestre de 2012, o que mostra que estamos na direção correta em termos de nossas iniciativas para proteger a rentabilidade do nosso negócio. Nossos investimentos em vendas e marketing no terceiro trimestre reduziram levemente, embora nós não tenhamos deixado de investir em nossas principais prioridades comerciais, como *premium* e inovação. Além disso, a combinação das iniciativas de gestão de custos sobre “*non-working money*” entregando os resultados esperados, e menores provisões de remuneração variável em comparação ao último ano levaram a menores despesas administrativas, enquanto o crescimento de despesas de distribuição resultou principalmente do aumento de peso da distribuição direta.

- HILA-ex. Em nossas operações no Caribe e América Central o EBITDA totalizou R\$ 121,8 milhões (+37,5%), com uma expansão da margem bruta de 40 pontos-base, e com a margem EBITDA expandindo 630 pontos-base para 32,2%.
 - Nossos negócios na HILA-ex continuam a entregar bons resultados: continuamos a identificar ainda mais sinergias na República Dominicana, enquanto seguimos investindo na marca Presidente, inovando no mercado e focando nas marcas *premium*. Já na Guatemala, o terceiro trimestre foi outro período marcado por consistente crescimento de volume e participação de mercado, os quais mais uma vez atingiram novos patamares. A receita líquida cresceu 10,7% graças à ROL por hectolitro que aumentou 10,9% em comparação com 3T12. Esses resultados foram mais do que suficientes para compensar a leve queda dos volumes (-0,2%), dada a indústria mais desafiadora na República Dominicana.
- LAS. Nossas operações na LAS entregaram um EBITDA de R\$ 674,8 milhões no 3T13 (+20,3%). A margem bruta expandiu 60 pontos-base enquanto a margem EBITDA expandiu 190 pontos-base chegando a 41,5%.
 - Em comparação ao ano anterior, nosso desempenho de volume na LAS continuou a melhorar no terceiro trimestre: -0,3% comparado a -6,4% durante o primeiro semestre de 2013, apesar do cenário desafiador na Argentina. O volume de Cerveja LAS diminuiu 2,0% comparado ao último ano (-5,3% no primeiro semestre do ano), enquanto o volume de RefrigeNanc LAS cresceu 2,2% (comparado a -7,8% nos primeiros seis meses do ano). Enquanto isso, o desempenho da receita líquida permaneceu sólido, aumentando 14,8% (+14,6% em Cerveja LAS; +15,1% em RefrigeNanc LAS). No lado comercial, *premium* e inovação continuaram tendo destaque com a família Quilmes (p. ex., Quilmes 1890) e Stella Artois (Stella Artois Noire) nos ajudando a entregar uma melhor participação de mercado na Argentina enquanto a preferência por marcas continua saudável.
- Canadá. O EBITDA aumentou 0,6% no trimestre, atingindo R\$ 582 milhões. A Labatt também entregou expansão em ambas as margens bruta e EBITDA, sendo 20 pontos-base e 30 pontos-base, respectivamente. A margem EBITDA foi de 46,6%.
 - Nossos negócios no Canadá também demonstraram melhor desempenho se comparado ao primeiro semestre de 2013: embora os volumes tenham caído 2,2% no trimestre, principalmente pela queda da indústria (principalmente pelas condições climáticas desfavoráveis e pelas elevações de impostos em Quebec), a participação de mercado se manteve estável contra o 2T13 e a ROL por hectolitro cresceu 2,2%, destacando que a força de nossas marcas está nos permitindo manter o percentual de participação enquanto implementamos nossa estratégia de gestão da receita. Inovação nas nossas marcas-foco provou mais uma vez ser um componente chave de nossa estratégia comercial: o lançamento da Budweiser Black Crown, combinado a contínuas contribuições de inovações anteriores como Bud Light Platinum e Bud Lime Lime-a-Rita, conduziram a melhoras da participação de mercado para ambas famílias Budweiser e Bud Light.

Perspectivas para 2013

A execução durante o terceiro trimestre de nosso plano revisado para o ano nos permitiu melhorar nosso desempenho de EBITDA contra o ano anterior se comparado ao crescimento que obtivemos no 1T13 e 2T13, apesar de um cenário que ainda permanece desafiador.

Na busca de um bom desempenho para finalizar o ano, a determinação de nosso time e a execução disciplinada de iniciativas comerciais, como a estratégia de embalagens, a qual tem entregue bons resultados desde o primeiro trimestre, serão mais uma vez decisivas. Além disso, a decisão do Governo Federal em não mais aumentar os impostos em 2013 deverá ser positiva para o volume e cria condições para mantermos nosso plano de investimento recorde no Brasil.

Nossas expectativas para o ano de 2013 no Brasil permanecem praticamente inalteradas, a saber: dado o desempenho do volume no trimestre e nossa perspectiva para o 4T13, atualmente esperamos que a indústria de cerveja fique mais próxima do limite inferior do intervalo de estável a um dígito baixo de queda no ano. Por outro lado, nossas expectativas para a ROL por hectolitro (ie, um dígito alto no ano), CPV por hectolitro (ie, entre um dígito alto e dois dígitos baixos, como mencionado anteriormente, com um crescimento entre 17% e 19% para RefrigeNanc Brasil), SG&A (excluindo depreciação e amortização) (ie, abaixo da inflação no ano), e investimentos (por volta de R\$ 3,0 bilhões) se mantêm inalteradas.

Eventos Recentes

Em 30 de outubro de 2013, foi concedido pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM o registro de companhia aberta da Ambev S.A. Consequentemente, e conforme anteriormente anunciado, a companhia buscará a listagem de suas ações (e respectivos *American Depositary Shares*) na BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros e na *New York Stock Exchange*, respectivamente, o que se espera que ocorra em meados de novembro de 2013.

AVISOS

Em vista da incorporação de ações envolvendo a Companhia de Bebidas das Américas – Ambev e Ambev S.A., a qual foi aprovada pelos acionistas em 30 de julho de 2013, também foram preparadas as demonstrações financeiras consolidadas da Ambev S.A., incluindo a Companhia de Bebidas das Américas – Ambev como sua subsidiária integral. Adicionalmente, dado que a incorporação de ações envolveu entidades sob controle comum, a prática contábil do custo precedente foi aplicada a todos os períodos anteriores divulgados para fins de comparabilidade. Para maiores informações, favor consultar a nota explicativa 1(c) das informações financeiras trimestrais da Ambev S.A.

As informações operacionais e financeiras aqui contidas se referem à Companhia de Bebidas das Américas – Ambev (exceto se expressamente informado em contrário). As informações financeiras trimestrais da Ambev S.A. relacionadas ao período findo em 30 de setembro de 2013 também foram arquivadas perante a CVM e submetidas à SEC. Para maiores informações sobre as informações operacionais e financeiras da Ambev S.A., favor consultar o *Sistema de Envio de Informações Periódicas e Eventuais – IPE* da CVM em www.cvm.gov.br ou o EDGAR da SEC em www.sec.gov.

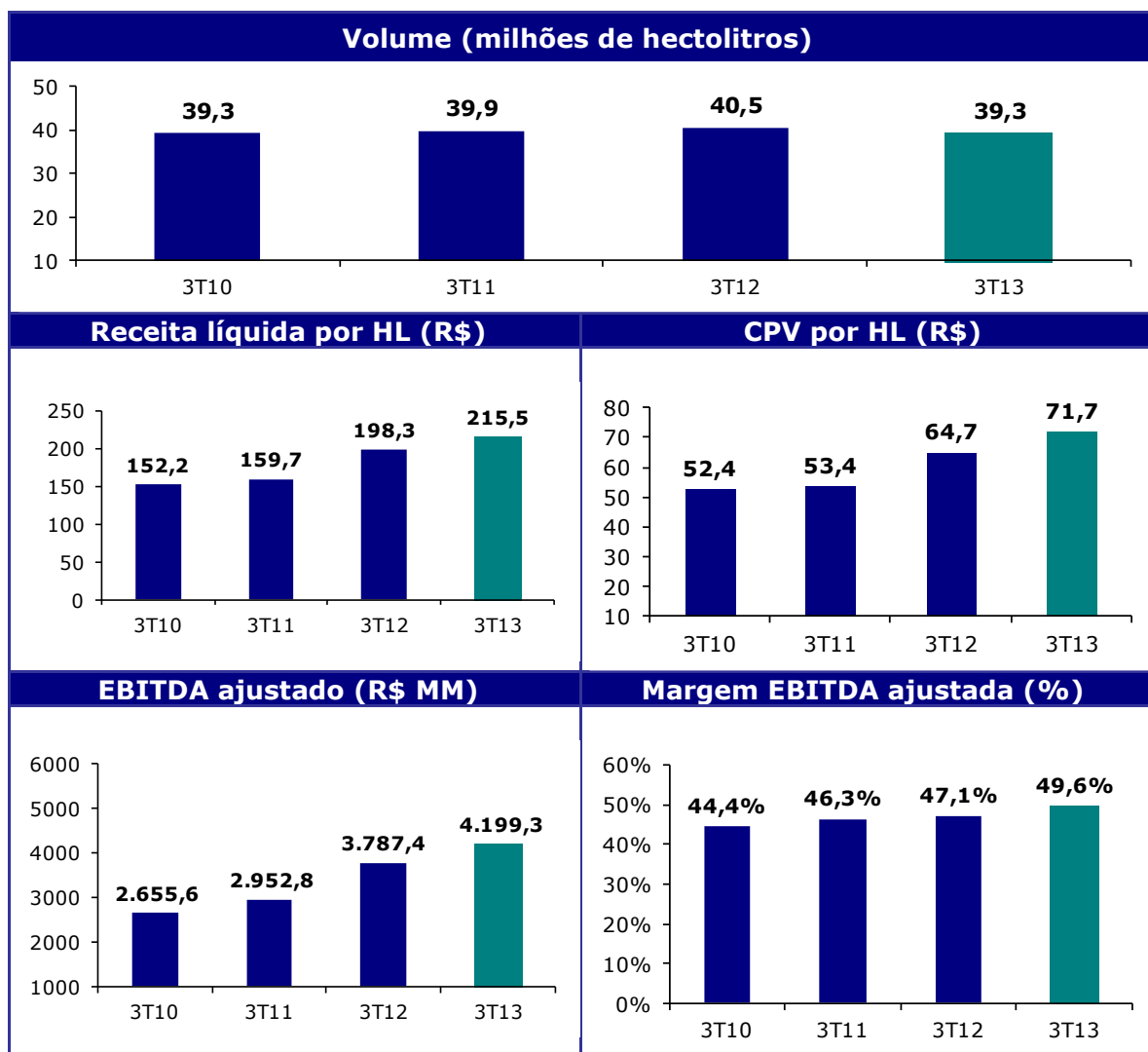
Ambev – Demonstração de resultado consolidada

Resultado consolidado	3T12		Conversão	Orgânico		%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda		3T13	Reportado	Orgânico
Receita líquida	8.036,0	(9,6)	116,8	319,4	8.462,6	5,3%	4,0%
Custo produto vendido	(2.621,5)	(3,2)	(38,4)	(153,1)	(2.816,2)	7,4%	5,8%
Lucro bruto	5.414,6	(12,8)	78,3	166,3	5.646,4	4,3%	3,1%
SG&A total	(2.340,1)	15,8	(35,2)	2,4	(2.357,1)	0,7%	-0,1%
Outras rec operacionais	251,9	(0,1)	1,8	140,8	394,3	56,6%	55,9%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	3.326,3	2,9	44,9	309,4	3.683,6	10,7%	9,3%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(9,6)	(0,0)	(0,6)	3,3	(6,9)	ns	-34,4%
Resultado financeiro	(366,8)				(496,1)	35,2%	
Participação nos resultados de coligadas	0,0				3,9	ns	
Imposto de renda	(448,2)				(848,9)	89,4%	
Lucro líquido	2.501,7				2.335,5	-6,6%	
Atribuído para Ambev	2.476,9				2.280,3	-7,9%	
Atribuído a não controladores	24,8				55,2	122,5%	
Lucro líquido ajustado	2.511,3				2.342,4	-6,7%	
Atribuído para Ambev	2.486,5				2.287,2	-8,0%	
EBITDA ajustado	3.787,4	3,9	51,9	356,1	4.199,3	10,9%	9,4%

Resultado consolidado	9M12		Conversão	Orgânico		%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda		9M13	Reportado	Orgânico
Receita líquida	22.097,1	229,6	361,8	1.050,1	23.738,5	7,4%	4,8%
Custo produto vendido	(7.233,8)	(103,1)	(125,8)	(568,5)	(8.031,3)	11,0%	7,9%
Lucro bruto	14.863,3	126,5	235,9	481,5	15.707,2	5,7%	3,2%
SG&A total	(6.567,3)	(28,4)	(124,7)	(458,4)	(7.178,8)	9,3%	7,0%
Outras rec operacionais	560,3	(4,1)	5,9	440,3	1.002,6	78,9%	78,6%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	8.856,3	94,0	117,1	463,5	9.531,0	7,6%	5,2%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(36,4)	(1,3)	(0,3)	24,8	(13,2)	-63,8%	ns
Resultado financeiro	(635,3)				(1.005,0)	58,2%	
Participação nos resultados de coligadas	0,1				5,7	ns	
Imposto de renda	(1.419,4)				(1.883,2)	32,7%	
Lucro líquido	6.765,3				6.635,3	-1,9%	
Atribuído para Ambev	6.695,0				6.506,2	-2,8%	
Atribuído a não controladores	70,3				129,0	83,6%	
Lucro líquido ajustado	6.801,7				6.648,4	-2,3%	
Atribuído para Ambev	6.731,4				6.519,4	-3,1%	
EBITDA ajustado	10.124,4	126,4	137,8	627,6	11.016,2	8,8%	6,2%

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



Ambev Consolidado

Entregamos durante o trimestre R\$ 4.199,3 milhões de EBITDA ajustado (+9,4%), com a receita líquida crescendo 4,0%, o CPV aumentando 5,8% e o SG&A (excluindo depreciação e amortização) reduzindo 0,5%. A margem bruta contraiu 60 pontos-base para 66,7%, enquanto a margem EBITDA expandiu 250 pontos-base para 49,6%. No acumulado, o EBITDA apresentou um crescimento de 6,2%.

Ambev R\$ milhões	3T12 Base de Referência	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	3T13	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	40.530,2			(1.264,0)	39.266,2	-3,1%	-3,1%
Receita líquida	8.036,0	(9,6)	116,8	319,4	8.462,6	5,3%	4,0%
ROL/hl	198,3	(0,2)	3,0	14,5	215,5	8,7%	7,3%
CPV	(2.621,5)	(3,2)	(38,4)	(153,1)	(2.816,2)	7,4%	5,8%
CPV/hl	(64,7)	(0,1)	(10)	(6,0)	(71,7)	10,9%	9,3%
Lucro bruto	5.414,6	(12,8)	78,3	166,3	5.646,4	4,3%	3,1%
Margem bruta	67,4%				66,7%	-70 bps	-60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.175,2)	16,0	(34,3)	11,5	(2.181,9)	0,3%	-0,5%
SG&A deprec.&amort.	(164,9)	(0,2)	(0,9)	(9,2)	(175,2)	6,3%	5,5%
SG&A total	(2.340,1)	15,8	(35,2)	2,4	(2.357,1)	0,7%	-0,1%
Outras rec operacionais	251,9	(0,1)	1,8	140,8	394,3	56,6%	55,9%
EBIT ajustado	3.326,3	2,9	44,9	309,4	3.683,6	10,7%	9,3%
Margem EBIT ajustado	41,4%				43,5%	210 bps	210 bps
EBITDA ajustado	3.787,4	3,9	51,9	356,1	4.199,3	10,9%	9,4%
Margem EBITDA ajustado	47,1%				49,6%	250 bps	250 bps

Ambev R\$ milhões	9M12 Base de Referência	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	9M13	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	120.139,1	780,5		(4.739,0)	116.180,6	-3,3%	-3,9%
Receita líquida	22.097,1	229,6	361,8	1.050,1	23.738,5	7,4%	4,8%
ROL/hl	183,9	0,7	3,1	16,6	204,3	11,1%	9,0%
CPV	(7.233,8)	(103,1)	(125,8)	(568,5)	(8.031,3)	11,0%	7,9%
CPV/hl	(60,2)	(0,5)	(11)	(7,4)	(69,1)	14,8%	12,2%
Lucro bruto	14.863,3	126,5	235,9	481,5	15.707,2	5,7%	3,2%
Margem bruta	67,3%				66,2%	-110 bps	-100 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(6.110,8)	(21,2)	(120,1)	(416,4)	(6.668,5)	9,1%	6,8%
SG&A deprec.&amort.	(456,5)	(7,2)	(4,6)	(42,0)	(510,3)	11,8%	9,2%
SG&A total	(6.567,3)	(28,4)	(124,7)	(458,4)	(7.178,8)	9,3%	7,0%
Outras rec operacionais	560,3	(4,1)	5,9	440,3	1.002,6	78,9%	78,6%
EBIT ajustado	8.856,3	94,0	117,1	463,5	9.531,0	7,6%	5,2%
Margem EBIT ajustado	40,1%				40,1%	bps	20 bps
EBITDA ajustado	10.124,4	126,4	137,8	627,6	11.016,2	8,8%	6,2%
Margem EBITDA ajustado	45,8%				46,4%	60 bps	70 bps

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e os países da HILA-ex. O EBITDA da LAN no trimestre totalizou R\$ 2.942,5 milhões (+8,9%), com uma expansão da margem EBITDA de 330 pontos-base para 52,7%. Essa melhora nos resultados é proveniente de um sólido crescimento da receita líquida por hectolitro (+6,3%), um menor percentual de crescimento do CPV e CPV por hectolitro em relação ao primeiro semestre de 2013 (+4,6% e +9,0%, respectivamente) e uma redução do SG&A (-2,3%), com o EBITDA de RefrigeNanc Brasil retomando o crescimento de maneira relevante, bem como as importantes contribuições da HILA-ex. Para os primeiros nove meses do ano, a LAN entregou um EBITDA de R\$ 7.784,3 milhões (+5,7%).

Como mencionado anteriormente, a partir de 1º de janeiro de 2013, os resultados de nossas operações no Peru e no Equador foram reportados como parte da América Latina Sul. Por isso, incluímos os números ajustados para LAN e LAS como se essa mudança tivesse ocorrido desde 1º de janeiro de 2012.

LAN consolidado	3T12	Conversão			% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	3T13		
Volume ('000 hl)	29.673,8			(1.179,2)	28.494,6	-4,0%	-4,0%
Receita líquida	5.447,3	8,5	19,4	111,2	5.586,4	2,6%	2,0%
ROL/hl	183,6	0,3	0,7	11,5	186,0	6,8%	6,3%
CPV	(1.709,7)	(3,2)	(9,9)	(79,3)	(1.802,1)	5,4%	4,6%
CPV/hl	(57,6)	(0,1)	(0,3)	(5,2)	(63,2)	9,8%	9,0%
Lucro bruto	3.737,6	5,3	9,5	31,9	3.784,3	1,2%	0,9%
Margem bruta	68,6%				67,7%	-90 bps	-80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.498,1)	(2,1)	(6,2)	44,5	(1.461,8)	-2,4%	-3,0%
SG&A deprec.&amort.	(121,1)	(0,2)	(0,6)	(6,9)	(128,8)	6,3%	5,7%
SG&A total	(1.619,2)	(2,3)	(6,8)	37,6	(1.590,6)	-1,8%	-2,3%
Outras rec operacionais	242,6	(0,1)	(0,1)	146,8	389,3	60,4%	60,5%
EBIT ajustado	2.361,0	2,9	2,6	216,4	2.582,9	9,4%	9,2%
Margem EBIT ajustado	43,3%				46,2%	290 bps	310 bps
EBITDA ajustado	2.694,3	3,9	4,9	239,4	2.942,5	9,2%	8,9%
Margem EBITDA ajustado	49,5%				52,7%	320 bps	330 bps

LAN consolidado	9M12	Conversão			% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	9M13		
Volume ('000 hl)	86.219,6	780,5		(3.314,0)	83.686,1	-2,9%	-3,8%
Receita líquida	14.973,1	275,4	37,9	558,2	15.844,7	5,8%	3,7%
ROL/hl	173,7	16	0,5	13,6	189,3	9,0%	7,8%
CPV	(4.700,2)	(103,1)	(20,4)	(408,2)	(5.232,0)	11,3%	8,7%
CPV/hl	(54,5)	(0,7)	(0,2)	(7,1)	(62,5)	14,7%	13,0%
Lucro bruto	10.272,9	172,3	17,5	150,0	10.612,6	3,3%	1,5%
Margem bruta	68,6%				67,0%	-160 bps	-150 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.154,8)	(67,0)	(13,3)	(288,0)	(4.523,0)	8,9%	6,9%
SG&A deprec.&amort.	(345,3)	(7,2)	(1,3)	(37,6)	(391,4)	13,4%	10,9%
SG&A total	(4.500,0)	(74,2)	(14,6)	(325,6)	(4.914,4)	9,2%	7,2%
Outras rec operacionais	559,5	(4,1)	0,0	462,3	1.017,8	81,9%	82,6%
EBIT ajustado	6.332,3	94,0	2,9	286,7	6.716,0	6,1%	4,5%
Margem EBIT ajustado	42,3%				42,4%	10 bps	30 bps
EBITDA ajustado	7.239,8	126,4	6,9	411,2	7.784,3	7,5%	5,7%
Margem EBITDA ajustado	48,4%				49,1%	70 bps	90 bps

Ambev Brasil

Entregamos R\$ 2.820,7 milhões (+8,0%) de EBITDA ajustado no Brasil, com uma expansão da margem EBITDA de 330 pontos-base para 54,2%. No acumulado, o EBITDA cresceu 5,1% e a margem EBITDA correspondeu a 50,4%, o que representa uma expansão de 80 pontos-base.

O desempenho da receita líquida do Brasil permaneceu sob pressão em termos de volume (-4,2%; Acumulado: -4,1%), dado o cenário desafiador que ainda perdura, apesar de algumas melhorias na inflação de alimentos e na renda disponível, bem como as condições climáticas desfavoráveis. Nosso resultado da ROL por hectolitro, no entanto, continuou entregando resultados sólidos e cresceu 5,9%, dando-nos 7,9% de crescimento até a data, que está dentro de nossa projeção de um dígito alto para o ano de 2013.

O CPV por hectolitro segue crescendo contra o ano anterior em um menor nível que aquele observado nos trimestres anteriores, registrando um aumento de 8,7% (comparado a 15,9% no primeiro semestre), e no acumulado chegando a 13,3%, ligeiramente acima da nossa projeção de crescimento entre um dígito alto e dois dígitos baixos para o ano. A performance do SG&A (excluindo depreciação e amortização) também melhorou, com redução de 2,4%, o que é consistente com nossa expectativa de SG&A (excluindo depreciação e amortização) crescendo abaixo da inflação para o ano. No acumulado, o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 7,7%.

Brasil consolidado	3T12		Conversão		%	%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	3T13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	28.083,8			(1.176,5)	26.907,3	-4,2%	-4,2%
Receita líquida	5.131,2			77,3	5.208,5	1,5%	1,5%
ROL/hl	182,7			10,9	193,6	5,9%	5,9%
CPV	(1.560,0)			(64,5)	(1.624,5)	4,1%	4,1%
CPV/hl	(55,5)			(4,8)	(60,4)	8,7%	8,7%
Lucro bruto	3.571,1			12,8	3.584,0	0,4%	0,4%
Margem bruta	69,6%				68,8%	-80 bps	-80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.388,1)			32,9	(1.355,2)	-2,4%	-2,4%
SG&A deprec.&amort.	(109,6)			(9,2)	(118,9)	8,4%	8,4%
SG&A total	(1.497,7)			23,6	(1.474,0)	-1,6%	-1,6%
Outras rec operacionais	242,8			148,0	390,8	60,9%	60,9%
EBIT ajustado	2.316,3			184,4	2.500,7	8,0%	8,0%
Margem EBIT ajustado	45,1%				48,0%	290 bps	290 bps
EBITDA ajustado	2.612,1			208,6	2.820,7	8,0%	8,0%
Margem EBITDA ajustado	50,9%				54,2%	330 bps	330 bps

Brasil consolidado	9M12		Conversão		%	%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	9M13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	82.864,5			(3.382,5)	79.482,0	-4,1%	-4,1%
Receita líquida	14.378,4			500,4	14.878,8	3,5%	3,5%
ROL/hl	173,5			13,7	187,2	7,9%	7,9%
CPV	(4.395,1)			(383,0)	(4.778,1)	8,7%	8,7%
CPV/hl	(53,0)			(7,1)	(60,1)	13,3%	13,3%
Lucro bruto	9.983,3			117,4	10.100,7	1,2%	1,2%
Margem bruta	69,4%				67,9%	-150 bps	-150 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.923,2)			(301,4)	(4.224,5)	7,7%	7,7%
SG&A deprec.&amort.	(321,0)			(37,1)	(358,1)	11,6%	11,6%
SG&A total	(4.244,2)			(338,5)	(4.582,6)	8,0%	8,0%
Outras rec operacionais	558,3			463,3	1.021,6	83,0%	83,0%
EBIT ajustado	6.297,4			242,2	6.539,6	3,8%	3,8%
Margem EBIT ajustado	43,8%				44,0%	20 bps	20 bps
EBITDA ajustado	7.134,1			366,6	7.500,7	5,1%	5,1%
Margem EBITDA ajustado	49,6%				50,4%	80 bps	80 bps

Cerveja Brasil

O EBITDA em Cerveja Brasil durante o trimestre somou R\$ 2.348,0 milhões (+7,3%), e a margem EBITDA foi de 54,2% (+330 pontos-base). No acumulado do ano, o EBITDA aumentou 5,5% e a margem EBITDA alcançou 51,3% (+120 pontos-base).

A indústria de cerveja caiu 4,3%, ainda impactada pelo crescimento da inflação de alimentos acima da inflação geral e pela renda disponível crescendo menos que no ano anterior, embora ambos indicadores tenham apresentado alguma melhora contra o que vimos no primeiro semestre de 2013. Além disso, as condições meteorológicas não foram favoráveis. Nossa participação de mercado média para o trimestre foi 68,0%, o que é praticamente estável (-10 pontos-base e -50 pontos-base comparado ao 3T12), e a ROL por hectolitro permaneceu sólida mesmo diante da mais difícil comparação do ano (+6,0% comparado a +18,3% no 3T12) graças à nossa estratégia de preços, *mix* de volume *premium* e maior peso da distribuição direta, permitindo-nos compensar a queda de volume no curto prazo e ainda entregar um crescimento da receita líquida (+0,8%) no trimestre.

A performance do CPV por hectolitro melhorou com um aumento de 8,5% (comparado a 15,9% no primeiro semestre de 2013) graças aos *hedges* de *commodity* que compensaram uma parcela maior dos efeitos negativos dos *hedges* de moeda, as mudanças no *mix* de embalagens e a maior depreciação industrial. Quanto ao SG&A (excluindo depreciação e amortização), as despesas foram 0,1% menores que no 3T12, impactadas positivamente pela alocação no tempo dos investimentos em vendas e marketing (antecipação no primeiro semestre), menor provisão de remuneração variável e o sucesso na implementação de nossas iniciativas de gestão de custos sobre "non-working money", embora as despesas de distribuição tenham sido maiores devido ao peso maior da distribuição direta.

Brasil - cerveja		3T12	Conversão		%		%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	3T13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	20.659,8			(1.024,7)	19.635,1	-5,0%	-5,0%
Receita líquida	4.299,3			32,6	4.331,9	0,8%	0,8%
ROL/hl	208,1			12,5	220,6	6,0%	6,0%
CPV	(1.211,4)			(37,4)	(1.248,8)	3,1%	3,1%
CPV/hl	(58,6)			(5,0)	(63,6)	8,5%	8,5%
Lucro bruto	3.087,9			(4,8)	3.083,1	-0,2%	-0,2%
Margem bruta	71,8%				71,2%	-60 bps	-60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.214,5)			0,9	(1.213,6)	-0,1%	-0,1%
SG&A deprec.&amort.	(83,3)			(6,9)	(90,2)	8,3%	8,3%
SG&A total	(1.297,8)			(6,0)	(1.303,8)	0,5%	0,5%
Outras rec operacionais	158,4			147,2	305,6	92,9%	92,9%
EBIT ajustado	1.948,5			136,4	2.084,9	7,0%	7,0%
Margem EBIT ajustado	45,3%				48,1%	280 bps	280 bps
EBITDA ajustado	2.187,6			160,4	2.348,0	7,3%	7,3%
Margem EBITDA ajustado	50,9%				54,2%	330 bps	330 bps

Brasil - cerveja		9M12	Conversão		%		%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	9M13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	61.190,9			(2.863,1)	58.327,7	-4,7%	-4,7%
Receita líquida	12.027,4			368,1	12.395,4	3,1%	3,1%
ROL/hl	196,6			16,0	212,5	8,1%	8,1%
CPV	(3.378,0)			(267,5)	(3.645,5)	7,9%	7,9%
CPV/hl	(55,2)			(7,3)	(62,5)	13,2%	13,2%
Lucro bruto	8.649,4			100,6	8.749,9	1,2%	1,2%
Margem bruta	71,9%				70,6%	-130 bps	-130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.449,7)			(274,3)	(3.724,0)	8,0%	8,0%
SG&A deprec.&amort.	(243,9)			(27,7)	(271,6)	11,4%	11,4%
SG&A total	(3.693,7)			(302,0)	(3.995,7)	8,2%	8,2%
Outras rec operacionais	399,7			419,3	819,0	104,9%	104,9%
EBIT ajustado	5.355,4			217,8	5.573,3	4,1%	4,1%
Margem EBIT ajustado	44,5%				45,0%	50 bps	50 bps
EBITDA ajustado	6.023,6			330,7	6.354,3	5,5%	5,5%
Margem EBITDA ajustado	50,1%				51,3%	120 bps	120 bps

RefrigeNanc Brasil

Em RefrigeNanc Brasil, o EBITDA foi de R\$ 472,7 milhões (+11,3%) no trimestre, com uma expansão da margem EBITDA de 290 pontos-base, para 53,9%. No acumulado, o EBITDA cresceu 3,2% e a margem EBITDA foi de 46,2% (-100 pontos-base).

O crescimento da receita líquida se manteve estável (+5,4%) e em linha com a primeira metade do ano (+5,8%) apesar da queda do volume de 2,0%, em maior parte por conta do ambiente desafiador que também tem impactado a indústria de cerveja. A participação de mercado aumentou 30 pontos-base contra o 2T13, com média de 18,4% para o trimestre (-10 pontos-base ano contra ano) devido ao desempenho do Guaraná Antactica. A saúde da marca e a participação de mercado têm melhorado consistentemente como resultado da inovação (p. ex., garrafa retornável de vidro de 1 litro) e investimentos na marca (p. ex., promoções direcionadas). A ROL por hectolitro permaneceu sólida, com 7,6% de crescimento.

Em se tratando de custos e despesas, os resultados de CPV por hectolitro e SG&A também foram melhores que no primeiro semestre, com o CPV por hectolitro crescendo 10,0% (+14,1% no acumulado) e o SG&A (excluindo a depreciação e amortização) reduzindo 18,4% (+5,7% no acumulado). Em termos de custos, não enfrentamos mais a difícil comparação do 2T13 e os *hedges* de *commodities* ajudaram a compensar os efeitos negativos do *hedge* de moeda. Quanto ao SG&A, a alocação no tempo dos gastos comerciais, uma menor provisão de remuneração variável e as iniciativas “*non-working money*” foram os principais fatores por trás dos resultados.

Brasil - RefrigeNanc		3T12	Conversão		%		%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	3T13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.423,9			(151,7)	7.272,2	-2,0%	-2,0%
Receita líquida	831,9			44,7	876,6	5,4%	5,4%
ROL/hl	12,1			8,5	20,5	7,6%	7,6%
CPV	(348,6)			(27,1)	(375,7)	7,8%	7,8%
CPV/hl	(47,0)			(4,7)	(51,7)	10,0%	10,0%
Lucro bruto	483,2			17,6	500,9	3,6%	3,6%
Margem bruta	58,1%				57,1%	-100 bps	-100 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(173,6)			32,0	(141,6)	-18,4%	-18,4%
SG&A deprec.&amort.	(26,3)			(2,3)	(28,6)	8,8%	8,8%
SG&A total	(199,9)			29,6	(170,3)	-14,8%	-14,8%
Outras rec operacionais	84,4			0,8	85,2	0,9%	0,9%
EBIT ajustado	367,8			48,1	415,8	13,1%	13,1%
Margem EBIT ajustado	44,2%				47,4%	320 bps	320 bps
EBITDA ajustado	424,5			48,2	472,7	11,3%	11,3%
Margem EBITDA ajustado	51,0%				53,9%	290 bps	290 bps

Brasil - RefrigeNanc		9M12	Conversão		%		%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	9M13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	21.673,6			(519,4)	21.154,3	-2,4%	-2,4%
Receita líquida	2.351,1			132,3	2.483,3	5,6%	5,6%
ROL/hl	108,5			8,9	117,4	8,2%	8,2%
CPV	(1.017,2)			(115,4)	(1.132,6)	11,3%	11,3%
CPV/hl	(46,9)			(6,6)	(53,5)	14,1%	14,1%
Lucro bruto	1.333,9			16,9	1.350,8	1,3%	1,3%
Margem bruta	56,7%				54,4%	-230 bps	-230 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(473,4)			(27,1)	(500,5)	5,7%	5,7%
SG&A deprec.&amort.	(77,1)			(9,4)	(86,5)	12,2%	12,2%
SG&A total	(550,5)			(36,5)	(587,0)	6,6%	6,6%
Outras rec operacionais	158,6			44,0	202,6	27,8%	27,8%
EBIT ajustado	942,0			24,4	966,3	2,6%	2,6%
Margem EBIT ajustado	40,1%				38,9%	-120 bps	-120 bps
EBITDA ajustado	1.110,5			35,9	1.146,4	3,2%	3,2%
Margem EBITDA ajustado	47,2%				46,2%	-100 bps	-100 bps

HILA-Ex

Nossas operações na HILA-ex entregaram um EBITDA de R\$ 121,8 milhões (+37,5%), com uma expansão da margem EBITDA de 630 pontos-base para 32,2%. Até 30 de setembro, a HILA-ex gerou um EBITDA de R\$ 283,6 milhões (+42,2%), com uma margem EBITDA de 29,4% (+530 pontos-base).

Este foi mais um trimestre de melhora para a HILA-ex: nosso negócio na República Dominicana entregou um forte crescimento da receita líquida apesar do ambiente desafiador da indústria, nossas operações na Guatemala continuaram a entregar um crescimento consistente de volume e participação de mercado, e nossos planos de expansão para outras ilhas do Caribe continuam em curso. A ROL por hectolitro cresceu 10,9%, o CPV por hectolitro aumentou 10,1%, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) diminuiu 10,5%.

HILA-Ex R\$ milhões	3T12				3T13	%	
	Base de Referência	Escopo	Conversão			Reportado	Orgânico
			Moeda	Orgânico			
Volume total ('000 hl)	1.590,0			(2,7)	1.587,3	-0,2%	-0,2%
Volume cerveja ('000 hl)	1.194,0			12,4	1.206,4	1,0%	1,0%
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	396,0				380,9	-3,8%	-3,8%
Receita líquida	316,1	8,5	19,4	33,9	377,9	19,5%	10,7%
ROL/hl	198,8	5,3	12,2	21,7	238,1	19,7%	10,9%
CPV	(149,7)	(3,2)	(9,9)	(14,8)	(177,6)	18,6%	9,9%
CPV/hl	(94,1)	(2,0)	(6,2)	(9,5)	(111,9)	18,8%	10,1%
Lucro bruto	166,4	5,3	9,5	19,1	200,3	20,3%	11,5%
Margem bruta	52,6%				53,0%	40 bps	40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(110,0)	(2,1)	(6,2)	11,6	(106,6)	-3,1%	-10,5%
SG&A deprec.&amort.	(11,5)	(0,2)	(0,6)	2,4	(9,9)	-13,4%	-20,7%
SG&A total	(121,5)	(2,3)	(6,8)	14,0	(116,6)	-4,0%	-11,5%
Outras desp/rec operacionais	(0,2)	(0,1)	(0,1)	(1,1)	(1,5)	ns	ns
EBIT ajustado	44,8	2,9	2,6	31,9	82,2	83,7%	71,3%
Margem EBIT ajustado	14,2%				21,8%	760 bps	770 bps
EBITDA ajustado	82,2	3,9	4,9	30,8	121,8	48,2%	37,5%
Margem EBITDA ajustado	26,0%				32,2%	620 bps	630 bps

HILA-Ex R\$ milhões	9M12				9M13	%	
	Base de Referência	Escopo	Conversão			Reportado	Orgânico
			Moeda	Orgânico			
Volume total ('000 hl)	3.355,1	780,5		68,5	4.204,1	25,3%	2,0%
Volume cerveja ('000 hl)	2.430,8	724,2		87,6	3.242,6	33,4%	3,6%
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	924,3	56,4		(19,1)	961,6	4,0%	-2,1%
Receita líquida	594,7	275,4	37,9	57,9	965,9	62,4%	9,7%
ROL/hl	177,3	33,1	9,0	10,3	229,8	29,6%	5,8%
CPV	(305,1)	(103,1)	(20,4)	(25,3)	(453,9)	48,8%	8,3%
CPV/hl	(90,9)	(7,8)	(4,9)	(4,4)	(108,0)	18,7%	4,8%
Lucro bruto	289,6	172,3	17,5	32,6	512,0	76,8%	11,3%
Margem bruta	48,7%				53,0%	430 bps	70 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(231,6)	(67,0)	(13,3)	13,4	(298,5)	28,9%	-5,8%
SG&A deprec.&amort.	(24,2)	(7,2)	(1,3)	(0,5)	(33,3)	37,3%	2,0%
SG&A total	(255,9)	(74,2)	(14,6)	12,9	(331,8)	29,7%	-5,0%
Outras desp/rec operacionais	1,2	(4,1)	0,0	(0,9)	(3,8)	ns	-80,5%
EBIT ajustado	35,0	94,0	2,9	44,5	176,4	ns	127,4%
Margem EBIT ajustado	5,9%				18,3%	ns	630 bps
EBITDA ajustado	105,7	126,4	6,9	44,7	283,6	168,3%	42,2%
Margem EBITDA ajustado	17,8%				29,4%	ns	530 bps

América Latina Sul (LAS)

A partir de 1º de janeiro de 2013 nossa região LAS inclui as operações na Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Chile, Peru e Equador.

Entregamos R\$ 674,8 milhões de EBITDA ajustado na LAS (+20,3%), com a margem EBITDA expandindo 190 pontos-base para 41,5%. Para 30 de setembro de 2013, a margem EBITDA cresceu 60 pontos-base, e o EBITDA totalizou R\$ 1.916,4 milhões (+14,6%).

A receita líquida na LAS melhorou +14,8%, ainda sendo beneficiada pelo melhor desempenho do volume quando comparado com o primeiro semestre do ano (3T13: -0,3% em comparação com -6,4% no primeiro semestre), graças a um menor percentual de queda em cerveja LAS (-2,0% em comparação com -5,3% no primeiro semestre) e pela retomada do crescimento (+2,2%) em RefrigeNanc LAS. Enquanto isso, nossa estratégia para a ROL por hectolitro na região continuou a entregar consistentes resultados, crescendo 15,1% (Cerveja LAS: +17,0%; RefrigeNanc LAS: +12,7%).

O CPV por hectolitro na LAS aumentou 13,5%, influenciado principalmente por custos mais elevados de embalagens e de mão-de-obra, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 7,8% como resultado principalmente de despesas de distribuição mais altas (frete e mão-de-obra) na Argentina, parcialmente compensadas pela alocação no tempo das despesas de vendas e marketing.

LAS consolidado	3T12		Conversão		%		%	
	R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	3T13		Reportado
Volume ('000 hl)	8.192,2				(25,1)	8.167,1	-0,3%	-0,3%
Receita líquida	1.418,6			(1,0)	209,5	1.627,1	14,7%	14,8%
ROL/hl	173,2			(0,1)	26,2	199,2	15,1%	15,1%
CPV	(579,5)			(0,1)	(76,4)	(656,0)	13,2%	13,2%
CPV/hl	(70,7)			(0,0)	(9,6)	(80,3)	13,5%	13,5%
Lucro bruto	839,1			(1,1)	133,1	971,1	15,7%	15,9%
Margem bruta	59,1%					59,7%	60 bps	60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(346,9)			(0,8)	(27,1)	(374,8)	8,1%	7,8%
SG&A deprec.&amort.	(30,8)			0,8	(2,7)	(32,7)	6,1%	8,7%
SG&A total	(377,7)			(0,0)	(29,8)	(407,5)	7,9%	7,9%
Outras desp/rec operacionais	8,5			1,6	(10,6)	(0,5)	-106,1%	-124,6%
EBIT ajustado	469,9			0,5	92,7	563,1	19,8%	19,7%
Margem EBIT ajustado	33,1%					34,6%	150 bps	150 bps
EBITDA ajustado	559,3			2,1	113,5	674,8	20,7%	20,3%
Margem EBITDA ajustado	39,4%					41,5%	210 bps	190 bps

LAS consolidado	9M12		Conversão		%		%	
	R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	9M13		Reportado
Volume ('000 hl)	26.748,8				(1.208,7)	25.540,0	-4,5%	-4,5%
Receita líquida	4.124,6			59,3	526,0	4.709,9	14,2%	12,8%
ROL/hl	154,2			2,3	27,9	184,4	19,6%	18,1%
CPV	(1.690,6)			(29,9)	(156,9)	(1.877,3)	11,0%	9,3%
CPV/hl	(63,2)			(1,2)	(9,1)	(73,5)	16,3%	14,4%
Lucro bruto	2.434,0			29,4	369,2	2.832,6	16,4%	15,2%
Margem bruta	59,0%					60,1%	110 bps	130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(960,7)			(18,9)	(137,1)	(1.116,7)	16,2%	14,3%
SG&A deprec.&amort.	(77,5)			(0,2)	(3,9)	(81,6)	5,3%	5,1%
SG&A total	(1.038,2)			(19,1)	(141,0)	(1.198,3)	15,4%	13,6%
Outras desp/rec operacionais	(4,4)			5,4	(21,6)	(20,6)	ns	ns
EBIT ajustado	1.391,4			15,6	206,6	1.613,7	16,0%	14,8%
Margem EBIT ajustado	33,7%					34,3%	60 bps	70 bps
EBITDA ajustado	1.652,6			23,1	240,7	1.916,4	16,0%	14,6%
Margem EBITDA ajustado	40,1%					40,7%	60 bps	60 bps

LAS – Cerveja

Nossa unidade de negócio de cerveja na LAS entregou um EBITDA de R\$ 608,7 milhões (+19,0%) no trimestre, com a margem EBITDA expandindo 190 pontos-base, chegando a 52,0%. No acumulado, o EBITDA atingiu R\$ 1.731,8 milhões (+15,2%) e a margem EBITDA foi de 51,0% (+40 pontos-base).

O desempenho da receita líquida na LAS permaneceu sólido e cresceu 14,6% durante o trimestre, com o desempenho do volume sendo melhor do que na primeira metade do ano (-2,0%, em relação a -5,3% durante o primeiro semestre), enquanto a ROL por hectolitro aumentou 17,0%. Na Argentina, apesar do cenário desafiador, os volumes aumentaram levemente à medida que ainda nos beneficiamos de comparações favoráveis e ganhos de participação de mercado, graças ao sucesso contínuo de nossas inovações no país com Quilmes e Stella Artois.

Quanto a custos e despesas, o CPV por hectolitro aumentou 15,6% devido, em sua maior parte, a maiores custos de embalagens e de mão-de-obra, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 7,0% com custos de mão-de-obra e despesas com fretes mais altos na Argentina, parcialmente compensados pela alocação no tempo dos gastos em vendas e marketing.

LAS - cerveja	3T12	Conversão			%		%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	3T13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	4.853,7			(97,1)	4.756,7	-2,0%	-2,0%
Receita líquida	1.008,1		15,8	147,5	1.171,4	16,2%	14,6%
ROL/hl	207,7		3,3	35,2	246,3	18,6%	17,0%
CPV	(330,8)		(8,0)	(44,0)	(382,8)	15,7%	13,3%
CPV/hl	(68,2)		(17)	(10,6)	(80,5)	18,1%	15,6%
Lucro bruto	677,2		7,9	103,5	788,6	16,4%	15,3%
Margem bruta	67,2%				67,3%	10 bps	40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(230,3)		(3,2)	(16,0)	(249,4)	8,3%	7,0%
SG&A deprec.&amort.	(17,5)		0,3	(7,8)	(25,0)	42,9%	44,7%
SG&A total	(247,7)		(2,8)	(23,8)	(274,4)	10,8%	9,6%
Outras desp/rec operacionais	6,7		1,4	(5,2)	3,0	-56,0%	-76,6%
EBIT ajustado	436,3		6,4	74,5	517,2	18,5%	17,1%
Margem EBIT ajustado	43,3%				44,1%	80 bps	90 bps
EBITDA ajustado	505,7		6,7	96,2	608,7	20,4%	19,0%
Margem EBITDA ajustado	50,2%				52,0%	180 bps	190 bps

LAS - cerveja	9M12	Conversão			%		%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	9M13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	15.695,4			(676,6)	15.018,8	-4,3%	-4,3%
Receita líquida	2.898,0		82,1	412,6	3.392,7	17,1%	14,2%
ROL/hl	184,6		5,5	35,8	225,9	22,3%	19,4%
CPV	(930,3)		(39,6)	(111,8)	(1.081,6)	16,3%	12,0%
CPV/hl	(59,3)		(2,6)	(10,1)	(72,0)	21,5%	17,1%
Lucro bruto	1.967,7		42,6	300,8	2.311,1	17,5%	15,3%
Margem bruta	67,9%				68,1%	20 bps	60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(642,4)		(20,6)	(88,8)	(751,7)	17,0%	13,8%
SG&A deprec.&amort.	(43,4)		(0,6)	(8,5)	(52,6)	21,1%	19,6%
SG&A total	(685,8)		(21,2)	(97,3)	(804,3)	17,3%	14,2%
Outras desp/rec operacionais	(7,8)		4,8	(10,9)	(13,9)	78,2%	139,9%
EBIT ajustado	1.274,1		26,2	192,6	1.492,9	17,2%	15,1%
Margem EBIT ajustado	44,0%				44,0%	bps	30 bps
EBITDA ajustado	1.474,1		33,8	223,9	1.731,8	17,5%	15,2%
Margem EBITDA ajustado	50,9%				51,0%	10 bps	40 bps

LAS – RefrigeNanc

As operações de RefrigeNanc atingiram um EBITDA de R\$ 66,2 milhões no trimestre (+32,1%), com expansão de 190 pontos-base da margem EBITDA. No acumulado, a unidade de negócio entregou um EBITDA de R\$ 184,5 milhões (+9,4%) com uma margem EBITDA estável.

Os volumes de RefrigeNanc cresceram 2,2%, à medida que tivemos comparações favoráveis em relação ao 3T12, e a receita líquida foi positivamente impactada pelo crescimento de 12,7% da ROL por hectolitro, dando-nos um crescimento da receita líquida de +15,1% para o trimestre. Em relação às marcas, as inovações referentes a H2O! e Paso de los Toros na Argentina foram as que tiveram o melhor desempenho.

O CPV por hectolitro aumentou 10,6% e o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 10,0%, impactado principalmente pelos custos de mão-de-obra mais altos e maiores despesas com frete na Argentina.

LAS - RefrigeNanc R\$ milhões	3T12 Base de Referência	Escopo	Conversão		3T13	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	3.338,5			72,0	3.410,5	2,2%	2,2%
Receita líquida	410,5		(16,9)	62,1	455,7	11,0%	15,1%
ROL/hl	123,0		(5,0)	16,6	133,6	8,7%	12,7%
CPV	(248,7)		7,8	(32,4)	(273,2)	9,9%	13,0%
CPV/hl	(74,5)		2,3	(7,9)	(80,1)	7,5%	10,6%
Lucro bruto	161,8		(9,0)	29,7	182,5	12,8%	18,4%
Margem bruta	39,4%				40,1%	70 bps	110 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(116,6)		2,9	(11,6)	(125,4)	7,5%	10,0%
SG&A deprec.&amort.	(13,3)		0,6	5,0	(7,7)	-42,1%	-37,7%
SG&A total	(130,0)		3,4	(6,6)	(133,1)	2,4%	5,1%
Outras desp/rec operacionais	1,8		0,2	(5,5)	(3,5)	ns	ns
EBIT ajustado	33,7		(5,4)	17,6	45,9	36,5%	52,4%
Margem EBIT ajustado	8,2%				10,1%	190 bps	270 bps
EBITDA ajustado	53,6		(4,6)	17,2	66,2	23,5%	32,1%
Margem EBITDA ajustado	13,1%				14,5%	140 bps	190 bps

LAS - RefrigeNanc R\$ milhões	9M12 Base de Referência	Escopo	Conversão		9M13	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	11.053,4			(532,2)	10.521,2	-4,8%	-4,8%
Receita líquida	1.226,6		(22,8)	113,5	1.317,2	7,4%	9,2%
ROL/hl	111,0		(2,2)	16,4	125,2	12,8%	14,8%
CPV	(760,3)		9,7	(45,1)	(795,7)	4,7%	5,9%
CPV/hl	(68,8)		0,9	(7,8)	(75,6)	10,0%	11,3%
Lucro bruto	466,3		(13,2)	68,4	521,5	11,8%	14,7%
Margem bruta	38,0%				39,6%	160 bps	190 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(318,3)		1,6	(48,3)	(365,0)	14,7%	15,2%
SG&A deprec.&amort.	(34,1)		0,4	4,6	(29,1)	-14,7%	-13,4%
SG&A total	(352,4)		2,1	(43,7)	(394,0)	11,8%	12,4%
Outras desp/rec operacionais	3,4		0,5	(10,6)	(6,7)	ns	ns
EBIT ajustado	117,3		(10,5)	14,0	120,8	3,0%	11,9%
Margem EBIT ajustado	9,6%				9,2%	-40 bps	20 bps
EBITDA ajustado	178,5		(10,7)	16,7	184,5	3,4%	9,4%
Margem EBITDA ajustado	14,6%				14,0%	-60 bps	bps

Canadá - Labatt

No Canadá entregamos um EBITDA ajustado de R\$ 582,0 milhões (+0,6%) durante o trimestre, com uma expansão da margem EBITDA de 30 pontos-base, chegando a 46,6%. No acumulado, o EBITDA ajustado da Labatt totalizou R\$ 1.315,5 milhões (-2,0%) com uma margem EBITDA de 41,3% (-30 pontos-base).

Em termos de receita líquida, a indústria de cerveja no Canadá permanece sob pressão, embora em patamar inferior do que aquele visto nos primeiros seis meses do ano. Estimamos que o volume da indústria reduziu 1,2% devido ao clima mais frio e também à tributação mais alta em Quebec implementada ao final de 2012. A participação de mercado se manteve estável contra o 2T13 (-20 pontos-base em comparação ao 3T12), mas a ROL por hectolitro continuou mostrando bom crescimento (+2,2%). O desempenho da participação de mercado foi positivamente impactada pela inovação, como o lançamento da Budweiser Black Crown em agosto, mas também por melhoras contínuas na Bud Light Platinum e Bud Lime Lime-a-Rita.

Em termos de custos e despesas, o CPV por hectolitro aumentou 1,5% (bem abaixo do crescimento de um dígito médio no primeiro semestre em comparação ao ano anterior), beneficiado por nossos *hedges* de *commodities*. Enquanto isso, os resultados de SG&A (excluindo depreciação e amortização) também foram melhores que no primeiro semestre, aumentando 1,9% no trimestre, graças, principalmente, à alocação no tempo dos gastos em vendas e marketing.

Canadá	3T12	Conversão			% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	3T13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.664,2			(59,8)	2.604,4	-2,2%	-2,2%
Receita líquida	1.170,1	(18,1)	98,4	(1,3)	1.249,1	6,7%	-0,1%
ROL/hl	439,2	(6,8)	37,8	9,4	479,6	9,2%	2,2%
CPV	(332,2)		(28,4)	2,5	(358,1)	7,8%	-0,8%
CPV/hl	(124,7)		(10,9)	(1,9)	(137,5)	10,3%	1,5%
Lucro bruto	837,9	(18,1)	69,9	1,2	891,0	6,3%	0,1%
Margem bruta	71,6%				71,3%	-30 bps	20 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(330,3)	18,1	(27,3)	(5,8)	(345,2)	4,5%	1,9%
SG&A deprec.&amort.	(13,0)		(1,1)	0,4	(13,7)	5,8%	-2,9%
SG&A total	(343,2)	18,1	(28,4)	(5,4)	(359,0)	4,6%	1,7%
Outras desp/rec operacionais	0,7		0,3	4,6	5,5	ns	ns
EBIT ajustado	495,4		41,8	0,3	537,5	8,5%	0,1%
Margem EBIT ajustado	42,3%				43,0%	70 bps	10 bps
EBITDA ajustado	533,8		45,0	3,2	582,0	9,0%	0,6%
Margem EBITDA ajustado	45,6%				46,6%	100 bps	30 bps

Canadá	9M12	Conversão			% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	9M13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.170,8			(216,3)	6.954,5	-3,0%	-3,0%
Receita líquida	2.999,4	(45,8)	264,6	(34,2)	3.184,0	6,2%	-1,2%
ROL/hl	418,3	(6,4)	38,0	7,9	457,8	9,5%	1,9%
CPV	(843,0)		(75,5)	(3,4)	(922,0)	9,4%	0,4%
CPV/hl	(117,6)		(10,9)	(4,1)	(132,6)	12,8%	3,5%
Lucro bruto	2.156,4	(45,8)	189,0	(37,6)	2.262,0	4,9%	-1,8%
Margem bruta	71,9%				71,0%	-90 bps	-50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(995,3)	45,8	(88,0)	8,7	(1.028,8)	3,4%	-0,9%
SG&A deprec.&amort.	(33,8)		(3,1)	(0,5)	(37,3)	10,5%	1,4%
SG&A total	(1.029,1)	45,8	(91,0)	8,2	(1.066,1)	3,6%	-0,8%
Outras desp/rec operacionais	5,2		0,5	(0,4)	5,4	2,5%	-7,9%
EBIT ajustado	1.132,6		98,6	(29,8)	1.201,3	6,1%	-2,6%
Margem EBIT ajustado	37,8%				37,7%	-10 bps	-50 bps
EBITDA ajustado	1.232,0		107,8	(24,3)	1.315,5	6,8%	-2,0%
Margem EBITDA ajustado	41,1%				41,3%	20 bps	-30 bps

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais cresceram R\$ 143 milhões no 3T13, totalizando R\$ 394,3 milhões. Isso foi resultado de mais um trimestre de maiores subvenções governamentais relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo de ICMS, como consequência do maior nível de investimentos no Brasil, bem como ganhos pontuais referentes a determinados processos judiciais.

Outras receitas/(despesas) operacionais	3T12 Base de Referência	3T13	9M12 Base de Referência	9M13
R\$ milhões				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	209,6	251,0	476,2	804,8
(Adições)/reversões de provisões	(12,8)	(15,7)	(24,6)	(17,0)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	11,0	14,6	7,0	17,1
Outras receitas (despesas) operacionais	44,1	144,4	101,7	197,6
	251,9	394,3	560,3	1.002,6

Itens não recorrentes

Durante o trimestre foram registrados R\$ 6,9 milhões em despesas não recorrentes (comparados a R\$ 9,6 milhões no 3T12), relacionadas a custos de reestruturação. No acumulado, os itens não recorrentes resultaram em uma despesa de R\$ 13,2 milhões comparados a R\$ 36,4 milhões em 3T12.

Itens não recorrentes	3T12 Base de Referência	3T13	9M12 Base de Referência	9M13
R\$ milhões				
Reestruturação	(9,6)	(6,9)	(17,3)	(13,2)
Aquisição de subsidiárias			(15,8)	
Itens não recorrentes			(3,3)	
	(9,6)	(6,9)	(36,4)	(13,2)

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 496,1 milhões, o que foi R\$ 129,3 milhões maior que no 3T12. Tal desempenho foi principalmente consequência de perdas com instrumentos não-derivativos, as quais foram compensadas apenas parcialmente por maiores receitas de juros e menores perdas com instrumentos derivativos.

Resultado financeiro líquido <i>R\$ milhões</i>	3T12 Base de Referência	3T13	9M12 Base de Referência	9M13
Receitas de juros	47,4	70,7	192,2	211,0
Despesas com juros	(121,0)	(136,2)	(278,6)	(385,7)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(106,4)	(49,3)	(138,4)	(203,0)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(75,8)	(260,1)	(96,5)	(273,6)
Impostos sobre transações financeiras	(14,5)	(23,0)	(89,5)	(65,4)
Juros líquidos sobre Planos de Pensão	(22,6)	(22,9)	(62,7)	(65,7)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(74,1)	(75,3)	(161,7)	(222,6)
Resultado financeiro líquido	(366,8)	(496,1)	(635,3)	(1.005,0)

Em 30 de setembro de 2013 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 2.399,7 milhões (abaixo dos R\$ 6.258,9 milhões em 31 de dezembro de 2012). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 2.999,7 milhões (uma redução de R\$ 144,0 milhões desde dezembro de 2012), enquanto caixa e equivalentes a caixa somaram R\$ 4.787,9 milhões, comparados aos R\$ 8.926,2 milhões ao final de 2012.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2012			Setembro 13		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	667,4	1.756,4	2.423,8	612,9	1.374,8	1.987,8
Moeda Estrangeira	170,4	549,6	720,0	284,9	727,0	1.011,9
Dívida Consolidada	837,8	2.306,0	3.143,7	897,9	2.101,8	2.999,7
Caixa e Equivalentes a Caixa			8.926,2			4.787,9
Aplicações Financeiras Correntes			476,6			612,5
Conta garantida			(0,1)			(0,9)
Dívida / (Caixa) Líquido			(6.258,9)			(2.399,7)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do trimestre foi de 33,4%, comparada a uma alíquota de 32,0% do 3T12. Nossa alíquota efetiva foi 26,7% (contra uma comparação difícil de 15,2% no 3T12), impactada, em sua maior parte, pela ausência de provisão de JCP durante o trimestre e uma despesa adicional de aproximadamente R\$ 135 milhões devido ao novo imposto retido na fonte de 10% sobre lucros na Argentina.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social R\$ milhões	3T12 Base de Referência	3T13	9M12 Base de Referência	9M13
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.949,9	3.184,4	8.184,7	8.518,5
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(113,7)	(57,7)	(347,5)	(243,5)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(173,2)	(190,7)	(369,1)	(531,6)
Participação nos resultados de controladas	(0,0)	(3,9)	(0,1)	(5,7)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	107,3	39,7	155,6	177,8
	2.770,2	2.971,9	7.623,5	7.915,5
Alíquota nominal ponderada agregada	32,0%	33,4%	32,2%	32,7%
Impostos – alíquota nominal	(887,6)	(991,1)	(2.456,3)	(2.588,8)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	127,4	0,0	400,4	124,6
Benefício da amortização de ágio	30,2	62,6	90,6	187,8
Outros ajustes tributários	281,8	79,5	545,9	393,1
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(448,2)	(848,9)	(1.419,4)	(1.883,2)
Alíquota efetiva de impostos	15,2%	26,7%	17,3%	22,1%

Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de setembro de 2013.

Composição Acionária Ambev S.A.		
	ON	%Circ
Anheuser-Busch InBev	9.693.646.325	61,9%
FAHZ	1.501.432.405	9,6%
Mercado	4.466.357.390	28,5%
Em circulação	15.661.436.120	100,0%
Tesouraria	0	
TOTAL	15.661.436.120	
Ações em Negociação BM&FBovespa	3.018.573.430	19,3%
Ações em Negociação NYSE	1.447.783.960	9,2%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA ajustado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	3T12		9M12	
	Base de Referência	3T13	Base de Referência	9M13
Lucro líquido - Ambev	2.476,9	2.280,3	6.695,0	6.506,2
Participação dos não controladores	24,8	55,2	70,3	129,0
Despesa com imposto de renda e contribuição social	448,2	848,9	1.419,4	1.883,2
Lucro antes de impostos	2.949,9	3.184,4	8.184,7	8.518,5
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(0,0)	(3,9)	(0,1)	(5,7)
Resultado financeiro líquido	366,8	496,1	635,3	1.005,0
Itens não recorrentes	9,6	6,9	36,4	13,2
EBIT ajustado	3.326,3	3.683,6	8.856,3	9.531,0
Depreciação & amortização - total	461,1	515,7	1.268,1	1.485,2
EBITDA ajustado	3.787,4	4.199,3	10.124,4	11.016,2

IAS 19 Revisado e Base de Referência 2012

O IAS 19 Benefícios a funcionários passou a ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2013. Assim sendo, apresentamos os juros sobre o déficit ou superávit do plano como parte do resultado financeiro líquido e reapresentamos os números revisados por divisão para 2012 como se a norma tivesse sido aplicada a partir de 1º de janeiro de 2012.

Além disso, a base de referência de 2012 também reflete a transferência da gestão do Equador e do Peru para a América Latina Sul, conforme anteriormente citado.

Teleconferência de Resultados do 3T13

Palestrantes	João Castro Neves <i>Diretor Geral da Ambev</i>
	Nelson Jamel <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma	Inglês
Data	31 de outubro de 2013 (quinta-feira)
Horário	13:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones	Participantes dos EUA + 1 (877) 317-6776 Participantes Internacionais + 1 (412) 317-6776
Código	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1732>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10035435# (tecla sustenido) – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Lucas Lira
(+55 11) 2122-1415
lucas.lira@ambev.com.br

Fernando Robbi
(+55 11) 2122-1414
fernando.robbi@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	3T12	3T13	%	3T12	3T13	%	3T12	3T13	%
	Base de Referência			Base de Referência			Base de Referência		
Volumes (000 hl)	20.660	19.635	-5,0%	7.424	7.272	-2,0%	28.084	26.907	-4,2%
R\$ milhões									
Receita líquida	4.299,3	4.331,9	0,8%	831,9	876,6	5,4%	5.131,2	5.208,5	1,5%
% total	53,5%	51,2%		10,4%	10,4%		63,9%	61,5%	
CPV	(1.211,4)	(1.248,8)	3,1%	(348,6)	(375,7)	7,8%	(1.560,0)	(1.624,5)	4,1%
% total	46,2%	44,3%		13,3%	13,3%		59,5%	57,7%	
Lucro bruto	3.087,9	3.083,1	-0,2%	483,2	500,9	3,6%	3.571,1	3.584,0	0,4%
% total	57,0%	54,6%		8,9%	8,9%		66,0%	63,5%	
SG&A	(1.297,8)	(1.303,8)	0,5%	(199,9)	(170,3)	-14,8%	(1.497,7)	(1.474,0)	-1,6%
% total	55,5%	55,3%		8,5%	7,2%		64,0%	62,5%	
Outras rec/(desp) operacionais	158,4	305,6	92,9%	84,4	85,2	0,9%	242,8	390,8	60,9%
% total	62,9%	77,5%		33,5%	21,6%		96,4%	99,1%	
EBIT ajustado	1.948,5	2.084,9	7,0%	367,8	415,8	13,1%	2.316,3	2.500,7	8,0%
% total	58,6%	56,6%		11,1%	11,3%		69,6%	67,9%	
EBITDA ajustado	2.187,6	2.348,0	7,3%	424,5	472,7	11,3%	2.612,1	2.820,7	8,0%
% total	57,8%	55,9%		11,2%	11,3%		69,0%	67,2%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-28,2%	-28,8%		-41,9%	-42,9%		-30,4%	-31,2%	
Lucro bruto	71,8%	71,2%		58,1%	57,1%		69,6%	68,8%	
SG&A	-30,2%	-30,1%		-24,0%	-19,4%		-29,2%	-28,3%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,7%	7,1%		10,2%	9,7%		4,7%	7,5%	
EBIT ajustado	45,3%	48,1%		44,2%	47,4%		45,1%	48,0%	
EBITDA ajustado	50,9%	54,2%		51,0%	53,9%		50,9%	54,2%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	208,1	220,6	6,0%	112,1	120,5	7,6%	182,7	193,6	5,9%
CPV	(58,6)	(63,6)	8,5%	(47,0)	(51,7)	10,0%	(55,5)	(60,4)	8,7%
Lucro bruto	149,5	157,0	5,1%	65,1	68,9	5,8%	127,2	133,2	4,7%
SG&A	(62,8)	(66,4)	5,7%	(26,9)	(23,4)	-13,1%	(53,3)	(54,8)	2,7%
Outras rec/(desp) operacionais	7,7	15,6	103,0%	11,4	11,7	3,0%	8,6	14,5	68,0%
EBIT ajustado	94,3	106,2	12,6%	49,5	57,2	15,4%	82,5	92,9	12,7%
EBITDA ajustado	105,9	119,6	12,9%	57,2	65,0	13,7%	93,0	104,8	12,7%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canadá			Ambev Consolidado		
	LAS		Hila-ex									
	3T12	3T13	%	3T12	3T13	%	3T12	3T13	%	3T12	3T13	
	Base de Referência			Base de Referência			Base de Referência			Base de Referência		
Volumes (000 hl)	8.192	8.167	-0,3%	1.590	1.587	-0,2%	2.664	2.604	-2,2%	40.530	39.266	-3,1%
R\$ milhões												
Receita líquida	1.418,6	1.627,1	14,8%	316,1	377,9	10,7%	1.170,1	1.249,1	-0,1%	8.036,0	8.462,6	4,0%
% total	17,7%	19,2%		3,9%	4,5%		14,6%	14,8%		100,0%	100,0%	
CPV	(579,5)	(656,0)	13,2%	(149,7)	(177,6)	9,9%	(332,2)	(358,1)	-0,8%	(2.621,5)	(2.816,2)	5,8%
% total	22,1%	23,3%		5,7%	6,3%		12,7%	12,7%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	839,1	971,1	15,9%	166,4	200,3	11,5%	837,9	891,0	0,1%	5.414,6	5.646,4	3,1%
% total	15,5%	17,2%		3,1%	3,5%		15,5%	15,8%		100,0%	100,0%	
SG&A	(377,7)	(407,5)	7,9%	(121,5)	(116,6)	-11,5%	(343,2)	(359,0)	1,7%	(2.340,1)	(2.357,1)	-0,1%
% total	16,1%	17,3%		5,2%	4,9%		14,7%	15,2%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	8,5	(0,5)	-124,6%	(0,2)	(1,5)	ns	0,7	5,5	ns	251,9	394,3	55,9%
% total	3,4%	-0,1%		-0,1%	-0,4%		0,3%	1,4%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	469,9	563,1	19,7%	44,8	82,2	71,3%	495,4	537,5	0,1%	3.326,3	3.683,6	9,3%
% total	14,1%	15,3%		1,3%	2,2%		14,9%	14,6%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	559,3	674,8	20,3%	82,2	121,8	37,5%	533,8	582,0	0,6%	3.787,4	4.199,3	9,4%
% total	14,8%	16,1%		2,2%	2,9%		14,1%	13,9%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-40,9%	-40,3%		-47,4%	-47,0%		-28,4%	-28,7%		-32,6%	-33,3%	
Lucro bruto	59,1%	59,7%		52,6%	53,0%		71,6%	71,3%		67,4%	66,7%	
SG&A	-26,6%	-25,0%		-38,4%	-30,8%		-29,3%	-28,7%		-29,1%	-27,9%	
Outras rec/(desp) operacionais	0,6%	0,0%		-0,1%	-0,4%		0,1%	0,4%		3,1%	4,7%	
EBIT ajustado	33,1%	34,6%		14,2%	21,8%		42,3%	43,0%		41,4%	43,5%	
EBITDA ajustado	39,4%	41,5%		26,0%	32,2%		45,6%	46,6%		47,1%	49,6%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	173,2	199,2	15,1%	198,8	238,1	10,9%	439,2	479,6	2,1%	198,3	215,5	7,3%
CPV	(70,7)	(80,3)	13,5%	(94,1)	(111,9)	10,1%	(124,7)	(137,5)	1,5%	(64,7)	(71,7)	9,3%
Lucro bruto	102,4	118,9	16,2%	104,7	126,2	11,7%	314,5	342,1	2,4%	133,6	143,8	6,4%
SG&A	(46,1)	(49,9)	8,2%	(76,4)	(73,4)	-11,3%	(128,8)	(137,8)	3,8%	(57,7)	(60,0)	3,1%
Outras rec/(desp) operacionais	1,0	(0,1)	-124,7%	(0,1)	(1,0)	ns	0,3	2,1	ns	6,2	10,0	60,9%
EBIT ajustado	57,4	68,9	20,1%	28,1	51,8	71,6%	185,9	206,4	2,4%	82,1	93,8	12,8%
EBITDA ajustado	68,3	82,6	20,7%	51,7	76,8	37,7%	200,3	223,5	2,9%	93,4	106,9	12,9%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	9M12			9M12			9M12		
	Base de Referência	9M13	%	Base de Referência	9M13	%	Base de Referência	9M13	%
Volumes (000 hl)	61.191	58.328	-4,7%	21.674	21.154	-2,4%	82.864	79.482	-4,1%
R\$ milhões									
Receita líquida	12.027,4	12.395,4	3,1%	2.351,1	2.483,3	5,6%	14.378,4	14.878,8	3,5%
% total	54,4%	52,2%		10,6%	10,5%		65,1%	62,7%	
CPV	(3.378,0)	(3.645,5)	7,9%	(1.017,2)	(1.132,6)	11,3%	(4.395,1)	(4.778,1)	8,7%
% total	46,7%	45,4%		14,1%	14,1%		60,8%	59,5%	
Lucro bruto	8.649,4	8.749,9	1,2%	1.333,9	1.350,8	1,3%	9.983,3	10.100,7	1,2%
% total	58,2%	55,7%		9,0%	8,6%		67,2%	64,3%	
SG&A	(3.693,7)	(3.995,7)	8,2%	(550,5)	(587,0)	6,6%	(4.244,2)	(4.582,6)	8,0%
% total	56,2%	55,7%		8,4%	8,2%		64,6%	63,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	399,7	819,0	104,9%	158,6	202,6	27,8%	558,3	1.021,6	83,0%
% total	71,3%	81,7%		28,3%	20,2%		99,6%	101,9%	
EBIT ajustado	5.355,4	5.573,3	4,1%	942,0	966,3	2,6%	6.297,4	6.539,6	3,8%
% total	60,5%	58,5%		10,6%	10,1%		71,1%	68,6%	
EBITDA ajustado	6.023,6	6.354,3	5,5%	1.110,5	1.146,4	3,2%	7.134,1	7.500,7	5,1%
% total	59,5%	57,7%		11,0%	10,4%		70,5%	68,1%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-28,1%	-29,4%		-43,3%	-45,6%		-30,6%	-32,1%	
Lucro bruto	71,9%	70,6%		56,7%	54,4%		69,4%	67,9%	
SG&A	-30,7%	-32,2%		-23,4%	-23,6%		-29,5%	-30,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,3%	6,6%		6,7%	8,2%		3,9%	6,9%	
EBIT ajustado	44,5%	45,0%		40,1%	38,9%		43,8%	44,0%	
EBITDA ajustado	50,1%	51,3%		47,2%	46,2%		49,6%	50,4%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	196,6	212,5	8,1%	108,5	117,4	8,2%	173,5	187,2	7,9%
CPV	(55,2)	(62,5)	13,2%	(46,9)	(53,5)	14,1%	(53,0)	(60,1)	13,3%
Lucro bruto	141,4	150,0	6,1%	61,5	63,9	3,7%	120,5	127,1	5,5%
SG&A	(60,4)	(68,5)	13,5%	(25,4)	(27,7)	9,2%	(51,2)	(57,7)	12,6%
Outras rec/(desp) operacionais	6,5	14,0	114,9%	7,3	9,6	30,9%	6,7	12,9	90,8%
EBIT ajustado	87,5	95,6	9,2%	43,5	45,7	5,1%	76,0	82,3	8,3%
EBITDA ajustado	98,4	108,9	10,7%	51,2	54,2	5,8%	86,1	94,4	9,6%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canada			Ambev Consolidado		
	LAS			Hila-ex								
	9M12 Base de Referência	9M13	%	9M12 Base de Referência	9M13	%	9M12 Base de Referência	9M13	%	9M12 Base de Referência	9M13	%
Volumes (000 hl)	26.749	25.540	-4,5%	3.355	4.204	2,0%	7.171	6.954	-3,0%	120.139	116.181	-3,9%
R\$ milhões												
Receita líquida	4.124,6	4.709,9	12,8%	594,7	965,9	9,7%	2.999,4	3.184,0	-1,2%	22.097,1	23.738,5	4,8%
% total	18,7%	19,8%		2,7%	4,1%		13,6%	13,4%		100,0%	100,0%	
CPV	(1.690,6)	(1.877,3)	9,3%	(305,1)	(453,9)	8,3%	(843,0)	(922,0)	0,4%	(7.233,8)	(8.031,3)	7,9%
% total	23,4%	23,4%		4,2%	5,7%		11,7%	11,5%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	2.434,0	2.832,6	15,2%	289,6	512,0	11,3%	2.156,4	2.262,0	-1,8%	14.863,3	15.707,2	3,2%
% total	16,4%	18,0%		1,9%	3,3%		14,5%	14,4%		100,0%	100,0%	
SG&A	(1.038,2)	(1.198,3)	13,6%	(255,9)	(331,8)	-5,0%	(1.029,1)	(1.066,1)	-0,8%	(6.567,3)	(7.178,8)	7,0%
% total	15,8%	16,7%		3,9%	4,6%		15,7%	14,9%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(4,4)	(20,6)	ns	1,2	(3,8)	-80,5%	5,2	5,4	-7,9%	560,3	1.002,6	78,6%
% total	-0,8%	-2,1%		0,2%	-0,4%		0,9%	0,5%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	1.391,4	1.613,7	14,8%	35,0	176,4	127,4%	1.132,6	1.201,3	-2,6%	8.856,3	9.531,0	5,2%
% total	15,7%	16,9%		0,4%	1,9%		12,8%	12,6%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	1.652,6	1.916,4	14,6%	105,7	283,6	42,2%	1.232,0	1.315,5	-2,0%	10.124,4	11.016,2	6,2%
% total	16,3%	17,4%		1,0%	2,6%		12,2%	11,9%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-41,0%	-39,9%		-51,3%	-47,0%		-28,1%	-29,0%		-32,7%	-33,8%	
Lucro bruto	59,0%	60,1%		48,7%	53,0%		71,9%	71,0%		67,3%	66,2%	
SG&A	-25,2%	-25,4%		-43,0%	-34,3%		-34,3%	-33,5%		-29,7%	-30,2%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,1%	-0,4%		0,2%	-0,4%		0,2%	0,2%		2,5%	4,2%	
EBIT ajustado	33,7%	34,3%		5,9%	18,3%		37,8%	37,7%		40,1%	40,1%	
EBITDA ajustado	40,1%	40,7%		17,8%	29,4%		41,1%	41,3%		45,8%	46,4%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	154,2	184,4	18,1%	177,3	229,8	5,8%	418,3	457,8	1,9%	183,9	204,3	9,0%
CPV	(63,2)	(73,5)	14,4%	(90,9)	(108,0)	4,8%	(117,6)	(132,6)	3,5%	(60,2)	(69,1)	12,2%
Lucro bruto	91,0	110,9	20,6%	86,3	121,8	6,9%	300,7	325,3	1,2%	123,7	135,2	7,4%
SG&A	(38,8)	(46,9)	19,0%	(76,3)	(78,9)	-5,7%	(143,5)	(153,3)	2,2%	(54,7)	(61,8)	11,3%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,2)	(0,8)	ns	0,4	(0,9)	-61,0%	0,7	0,8	-5,1%	4,7	8,6	85,3%
EBIT ajustado	52,0	63,2	20,3%	10,4	42,0	96,8%	157,9	172,7	0,4%	73,7	82,0	9,5%
EBITDA ajustado	61,8	75,0	20,0%	31,5	67,5	30,8%	171,8	189,2	1,1%	84,3	94,8	10,5%

<i>R\$ milhões</i>	Setembro 2013	Dezembro 2012
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	4.787,9	8.926,2
Aplicações financeiras	612,5	476,6
Contas a receber e demais contas a receber	4.300,4	4.268,2
Estoques	2.586,5	2.466,3
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	100,3	114,5
Ativos mantidos para venda		4,1
	12.387,6	16.255,9
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	242,6	249,4
Contas a receber e demais contas a receber	2.086,9	1.855,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.718,9	1.418,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10,8	12,3
Benefícios a funcionários	25,5	25,5
Investimentos	20,9	24,0
Imobilizado	12.226,4	11.412,3
Ativo intangível	3.112,3	2.935,4
Ágio	19.921,4	19.971,5
	39.365,7	37.903,8
Total do ativo	51.753,3	54.159,8
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	8.800,6	13.570,8
Empréstimos e financiamentos	897,9	837,8
Conta garantida	0,9	0,1
Imposto de renda e contribuição social	664,4	972,6
Provisões	136,0	137,5
	10.499,8	15.518,7
Passivo não circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	3.412,8	3.064,0
Empréstimos e financiamentos	2.101,8	2.306,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.254,7	1.048,3
Provisões	452,1	518,1
Benefícios a funcionários	1.874,8	1.780,9
	9.096,2	8.717,3
Total do passivo	19.596,0	24.236,0
Patrimônio líquido		
Capital social	12.742,0	12.187,3
Reservas	14.408,0	16.676,4
Lucros acumulados	3.955,6	
Patrimônio líquido de controladores	31.105,7	28.863,7
Participação de não controladores	1.051,6	1.060,1
Total do patrimônio líquido	32.157,3	29.923,8
Total do passivo e patrimônio líquido	51.753,3	54.159,8

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	3T13	3T12 Base de Referência	9M13	9M12 Base de Referência
<i>R\$ milhões</i>				
Receita líquida	8.462,6	8.036,0	23.738,5	22.097,1
Custo dos produtos vendidos	(2.816,2)	(2.621,5)	(8.031,3)	(7.233,8)
Lucro bruto	5.646,4	5.414,6	15.707,2	14.863,3
Despesas comerciais	(1.999,8)	(1.821,9)	(6.073,3)	(5.375,0)
Despesas administrativas	(357,3)	(518,2)	(1.105,5)	(1.192,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	394,3	251,9	1.002,6	560,3
Lucro operacional ajustado	3.683,6	3.326,3	9.531,0	8.856,3
Itens não recorrentes	(6,9)	(9,6)	(13,2)	(36,4)
Lucro operacional	3.676,7	3.316,7	9.517,8	8.819,9
Resultado financeiro líquido	(496,1)	(366,8)	(1.005,0)	(635,3)
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	3,9	0,0	5,7	0,1
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.184,4	2.949,9	8.518,5	8.184,7
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(848,9)	(448,2)	(1.883,2)	(1.419,4)
Lucro líquido do período	2.335,5	2.501,7	6.635,3	6.765,3
Atribuído a:				
Participação dos controladores	2.280,3	2.476,9	6.506,2	6.695,0
Participação dos não controladores	55,2	24,8	129,0	70,3
nº de ações em circulação (básico)	3.128,3	3.121,1	3.128,3	3.122,2
nº de ações em circulação (diluído)	3.144,7	3.138,5	3.144,7	3.139,5
Lucro por ação preferencial (básico)	0,72	0,84	2,19	2,26
Lucro por ação ordinária (básico)	0,65	0,76	1,99	2,05
Lucro por ação preferencial (diluído)	0,71	0,83	2,18	2,25
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,65	0,76	1,98	2,04

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	3T13	3T12 Base de Referência	9M13	9M12 Base de Referência
<i>R\$ milhões</i>				
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	2.335,5	2.501,7	6.635,3	6.765,3
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	515,7	461,1	1.485,2	1.268,1
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	35,0	40,9	107,6	109,3
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	52,5	48,0	126,8	153,9
Resultado financeiro líquido	496,1	366,8	1.005,0	635,3
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(63,7)	(42,5)	(137,9)	(151,1)
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(14,6)	(11,0)	(17,1)	(3,7)
Despesa com pagamentos baseados em ações	39,6	42,8	120,3	106,0
Despesa com imposto de renda e contribuição social	848,9	448,2	1.883,2	1.419,4
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(3,9)	(0,0)	(5,7)	(0,1)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	4.241,1	3.855,9	11.202,8	10.302,4
Redução/(aumento) no contas e receber e demais contas a receber	(214,5)	(575,9)	(273,1)	(414,8)
Redução/(aumento) nos estoques	95,2	64,4	(193,8)	(190,2)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	567,9	1.021,2	(1.745,7)	(1.324,6)
Geração de caixa das atividades operacionais	4.689,8	4.365,6	8.990,1	8.372,8
Juros pagos	(195,8)	(185,8)	(357,0)	(318,7)
Juros recebidos	351,1	53,8	537,8	402,1
Imposto de renda e contribuição social pagos	(445,9)	(571,9)	(2.343,6)	(1.490,5)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	5.246,6	3.632,1	7.869,7	7.262,4
Proventos da venda de imobilizado e intangível	37,6	28,1	64,8	39,9
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.058,0)	(965,7)	(2.358,1)	(1.959,4)
Aquisição de subsidiária, líquido de caixa adquirido	(75,6)	(59,7)	(245,0)	(2.513,1)
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo e Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	(136,0)	(371,8)	(171,0)	(415,6)
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos		(3,5)	(0,0)	(16,4)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.231,9)	(1.372,6)	(2.709,3)	(4.864,6)
Aumento de capital		173,4	160,3	199,7
Adiantamento para futuro aumento de capital		(170,5)		
Proventos de empréstimos	(92,5)	479,4	191,8	1.128,7
Proventos/recompra de ações em tesouraria			(8,9)	(20,2)
Liquidação de empréstimos	(80,0)	(1.588,9)	(729,8)	(2.907,6)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(737,7)	(306,3)	(998,3)	(449,5)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,3)	(0,9)	(1,1)	(5,0)
Dividendos (pagos)/recebidos	(2.896,2)	(1.237,4)	(8.067,1)	(4.095,1)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(3.806,7)	(2.651,2)	(9.453,0)	(6.149,1)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	208,0	(391,8)	(4.292,6)	(3.751,3)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	4.435,8	4.890,2	8.926,0	8.063,9
Efeito de variação cambial	143,2	31,7	153,5	217,5
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	4.787,0	4.530,2	4.787,0	4.530,2